

TÁBUA I — CRÔNICA DE ELION

Urbana era a paz que reinava nas colinas da primeira era, quando Elion sentava-se no leito de pedra e consultava as nuvens.

Sob os rituais antigos, os filhos dos homens escreviam seus nomes com argila e coração puro.

Uivos de mudança vieram com trovões novos; um braço erguido veio da forja sobre a planície.

Rompendo as cadeias de costume, o novo toque tornou-se lei e o velho trono sentiu a fenda.

Por fim, as pás e as lâminas fizeram-se juramento: o que fora pai foi posto de lado.

Acrostico: leia a primeira letra de cada parágrafo para um segredo.